

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DESEMPENHO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO ENADE 2013-2019 DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA REGIÃO SUDESTE

Relatoria: RAQUEL MACHADO CAVALCA COUTINHO
Valnice de Oliveira Nogueira
Wilza Carla Spiri

Autores: Rika Miyahara Kobayashi
Maria Madalena Januário Leite
Debora Maria Alves Estrela

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Além do ENADE, há outros processos avaliativos que permitem conhecer o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos de graduação em enfermagem ofertados. Objetivo: descrever o desempenho obtido pelos graduandos de enfermagem da região sudeste (SE) no ENADE nos triênios de 2013-2019, segundo a categoria administrativa das Instituições de Ensino Superior (IES). Método: estudo quantitativo com dados secundários públicos por meio da análise descritiva da média do desempenho dos graduandos de enfermagem da região SE na formação geral (FG) e na formação específica (FE), segundo os relatórios divulgados pelo SINAES. Resultados e Discussão: Na região SE em 2013 havia 201 IES correspondendo a 37,36% das IES do Brasil, sendo 10.114 (89,1%) estudantes em IES Privadas e 1.240 (10,9%) em IES Públicas. Em FG a média foi 44,7 e em FE a média foi 53,4. Na região SE em 2016 havia 290 IES, ou seja, 40,16% das IES do Brasil, sendo 11.394 (90,0%) estudantes em IES Privadas e 1.267 (10,0%) em IES Públicas. Na FG a média foi 41,3 e em FE a média foi 42,4. Na região SE em 2019 eram 452 IES correspondendo a 40,0% das IES no Brasil com 13.758 (91,7%) estudantes em IES Privadas e 1.240 (8,3%) nas IES Públicas. Em FG a média foi 34,5 e em FE a média foi 40. Considerações Finais: Nestes triênios 2013-2019 de ENADE, a região SE tem mantido a mesma média 39,17% de participação em relação ao número de IES; 90,26% de estudantes pertencem às IES privadas; em relação à média de desempenho dos alunos em Formação Geral foi 40,16 e a média de desempenho dos alunos foi de 45,26. Depreende-se que o percentual de IES da região sudeste tem se mantido, mas em relação ao número de IES privadas, houve aumento neste período. A média de desempenho dos alunos em Formação Geral e Formação Específica diminuíram nestes triênios. Infere-se a necessidade de fortalecimento do processo de formação dos graduandos de Enfermagem na região sudeste. Assim, como membros da Câmara Técnica de Educação e Pesquisa do COREN SP, verifica-se uma preocupação com a diminuição do desempenho em FG e FE, bem como, o aumento do quantitativo de cursos ofertados, requerendo uma maior atenção em relação ao exercício profissional do enfermeiro.